

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRAFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABALHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

ISSN 2595-2196

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JULHO 2020

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Castro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Carlíane Sousa

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO DE JULHO DE 2020

Brasil apresenta abertura de 131 mil postos de trabalho em julho, o primeiro resultado positivo desde fevereiro de 2020

Segundo o Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPT) do Ministério da Economia (ME), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em julho de 2020, registrando o saldo de 131 mil postos de trabalho. Contudo, no acumulado do ano até julho de 2020, foi registrado o saldo de -1,1 milhão de empregos, decorrente de 7.821.801 admissões e de 8.914.379 desligamentos.

No mês de julho, a diferença entre o número de admitidos e desligados foi positiva em quatro dos cinco Grupamentos de Atividades Econômicas, a saber: "Indústria Geral" (+53,6 mil vínculos) concentrados na "Indústria de Transformação" (+53,1 mil vínculos); "Construção" (+42 mil vínculos); "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+28,4 mil vínculos) e "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (+23 mil vínculos). Por outro lado, houve registro de saldo negativo no grupamento de "Serviços" (-15,9 mil vínculos), o qual foi distribuído principalmente nas atividades de "Alojamento e alimentação" (-24,9 mil vínculos).

Tabela 1 - Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado* de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Julho	Jan. - jul.
Brasil - Total	131.010	-1.092.578
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	23.027	86.217
Indústria Geral	53.590	-197.543
Indústrias Extrativas	888	962
Indústrias de Transformação	53.068	-194.096
Eletricidade e Gás	36	-168
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-402	-4.241
Construção	41.986	8.742
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	28.383	-453.405
Serviços	-15.948	-536.492
Transporte, armazenagem e correio	-3.221	-92.941
Alojamento e alimentação	-24.949	-329.713
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	22.208	-123.652
Informação e Comunicação	4.405	-4.560
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	133	-4.674
Atividades Imobiliárias	665	-2.653
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	5.978	-14.586
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	11.027	-97.179
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-5.835	62.832
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-474	13.623
Educação	-19.010	-7.865
Saúde Humana e Serviços Sociais	13.649	57.074
Serviços domésticos	17	-36
Outros serviços	-4.168	-52.982
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-2.634	-29.219
Outras Atividades de Serviços	-1.539	-23.778
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	5	15
Não identificado	-28	-97

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- Todas as regiões brasileiras apresentaram redução de postos de trabalho formal no acumulado de janeiro a julho de 2020, mas no mês de julho todas as regiões registraram saldo positivo.
- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o segundo maior saldo positivo de emprego formal no acumulado do ano, sendo o único estado do Nordeste com saldo positivo. Os estados do Nordeste que mais desmobilizaram mão de obra formal foram: Pernambuco (-63,1 mil vínculos), Bahia (-59 mil vínculos) e Ceará (-37,5 mil vínculos).
- Em relação ao mês de julho, o Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+5,7 mil vínculos), seguido por Maranhão (+4,9 mil vínculos) e Pernambuco (+4,6 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
		2020	jul./20	
Brasil		-1.092.578	131.010	0,35
Regiões	1ª Norte	-15.229	13.297	0,76
	2ª Centro-Oeste	-16.055	14.084	0,44
	3ª Sul	-179.510	20.128	0,29
	4ª Nordeste	-241.681	22.664	0,37
	5ª Sudeste	-671.188	34.157	0,18
Estados do Nordeste	1º Maranhão	2.327	4.919	1,03
	2º Piauí	-8.223	1.073	0,37
	3º Rio Grande do Norte	-15.057	1.161	0,28
	4º Sergipe	-15.240	-804	-0,30
	5º Paraíba	-18.412	1.211	0,31
	6º Alagoas	-27.514	1.571	0,48
	7º Ceará	-37.474	5.727	0,52
	8º Bahia	-58.987	3.182	0,19
	9º Pernambuco	-63.101	4.624	0,39

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* Janeiro a julho de 2020

** A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão registra a maior taxa de crescimento do emprego formal do país em julho de 2020 (+1,03%)

No Maranhão, no mês de julho, ocorreram 13.605 admissões e 8.686 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 4.919 vínculos formais de emprego celetista, o que representa uma alta de 1,03% em relação ao estoque do mês anterior, o maior crescimento do país.

Tabela 3 - Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado* de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Julho	Jan. - jul.
Maranhão - Total	4.919	2.327
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	969	1.471
Indústria Geral	327	22
Indústrias Extrativas	36	-5

Indústrias de Transformação	272	-75
Eletricidade e Gás	-6	21
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	25	81
Construção	1.981	264
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	878	-2.788
Serviços	764	3.358
Transporte, armazenagem e correio	377	-622
Alojamento e alimentação	-132	-2.049
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	391	684
Informação e Comunicação	89	140
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-12	-121
Atividades Imobiliárias	-5	18
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-7	-245
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	326	892
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	55	4.809
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	-135
Educação	-257	-11
Saúde Humana e Serviços Sociais	312	4.955
Serviços domésticos	0	5
Outros serviços	73	531
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	25	-40
Outras Atividades de Serviços	48	571
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

O desempenho positivo do emprego formal maranhense no mês de julho ocorreu de forma disseminada em todos os grupamentos de atividade, capitaneado, sobretudo, pela "Construção" (+1,98 mil vínculos), "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (+969 vínculos) e pelo "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+878 vínculos). Os grupamentos "Serviços" (+764 vínculos) e "Indústria Geral" (+327 vínculos) também contribuíram para o resultado expressivo no mês.

Nos sete meses de 2020, ocorreram, no Maranhão, 81.771 admissões e 79.444 desligamentos, o que resultou em um saldo de 2.327 vínculos formais de emprego, o segundo maior saldo de vínculos formais no país e o único do Nordeste que apresentou geração de empregos no acumulado de 2020. Nesse período, o estoque passou de 480.392 vínculos, em 1º de janeiro de 2020, para 482.661 vínculos em julho de 2020, uma taxa de variação de 0,48%. Apesar da crise sanitária da COVID-19, que impôs restrições às atividades econômicas a partir de março, quatro dos cinco setores de atividades apresentam abertura de empregos formais em 2020.

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em julho de 2020, destacando: "Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar" (+867 vínculos), "Servente de obras" (+521 vínculos) e "Motorista de caminhão" (+318 vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra no mês foram: "Professor de Ensino Superior na área de Didática" (-70 vínculos), "Professor de Ensino Superior na área de Prática de Ensino" (-70 vínculos) e "Cobrador externo" (-47 vínculos).

Gráfico 1 - Maranhão: Saldo de emprego formal por tipo de ocupação, dez maiores e dez menores no mês de julho de 2020

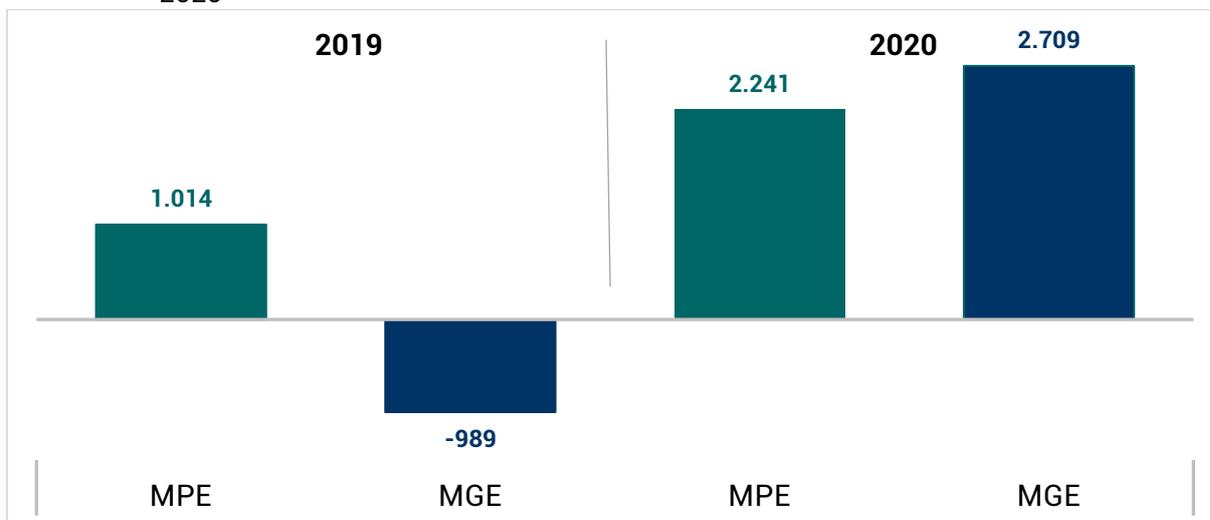


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

Médias e Grandes Empresas geraram mais de 2,7 mil empregos no estado em julho de 2020

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Médias e Grandes Empresas (MGE) foram responsáveis pela geração de 2,7 mil empregos formais no Maranhão em julho de 2020. No mesmo período do ano anterior, o saldo havia sido negativo. A Construção (+1,2 mil vínculos) foi o grupamento que mais contribuiu para a resultado das MGE. Por sua vez, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) contribuíram com a criação de 2,2 mil empregos formais no estado, alocados principalmente nos setores da "Construção" (+802 vínculos), "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+601 vínculos) e Serviços (+588 vínculos).

Gráfico 2 - Maranhão: Saldo de empregos gerados, segundo porte das empresas em julho de 2020

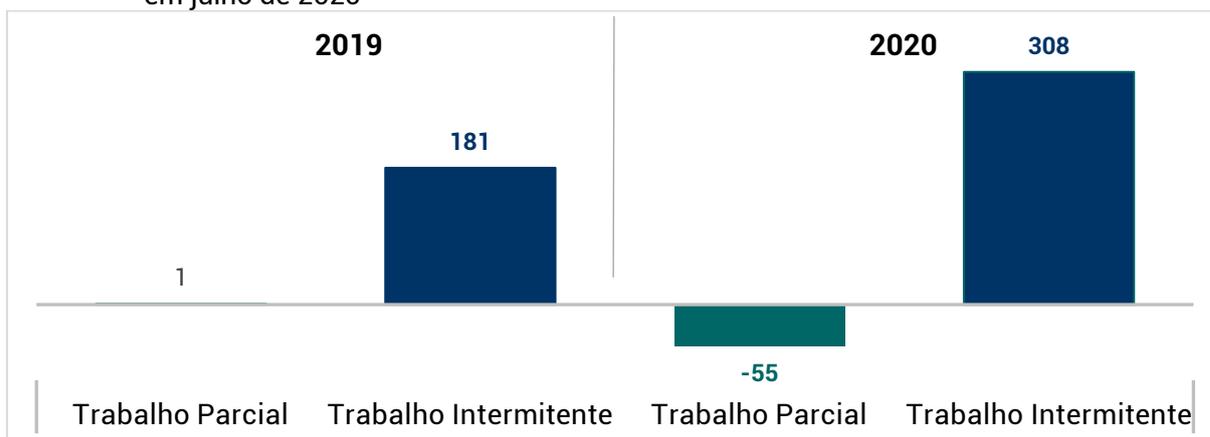


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Maranhão registra saldo de 308 contratações líquidas na modalidade trabalho intermitente em julho de 2020

No mês de julho de 2020, em todo o estado houve 308 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime intermitente, o que representa um aumento de 70%, quando comparado ao registrado no mesmo período do ano passado. O saldo dessa modalidade de contrato de trabalho concentrou-se nos seguintes grupamentos: Comércio (+209 vínculos), Construção (+45 vínculos) e Indústria de Transformação (+37 vínculos). Por sua vez, o trabalho parcial exibiu uma redução de 55 ocupações, ocorridas principalmente no segmento da Educação (-32 vínculos).

Gráfico 3 - Maranhão: Saldo de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em julho de 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Homens foram mais representativos no saldo de contratações no mês de julho de 2020

Em relação ao perfil das contratações ocorridas em julho de 2020, a maior parte das vagas geradas foi ocupada por homens.

Na abertura por faixa etária, os que possuíam entre 25 e 39 foram os que mais se inseriram no mercado de trabalho formal, seguidos pelos jovens de até 24 anos. A geração ocorrida na maior parte das faixas contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 65 anos.

Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio completo. Por outro lado, ocorreu perda líquida de empregos dentre os que possuíam Ensino Superior completo.

Tabela 2 - Maranhão: Saldo de emprego formal considerando o perfil social – julho de 2020

	Perfil Social Total	julho	
		julho	%
SEXO		4.919	100,0%
	Homem	4.410	89,7%
	Mulher	509	10,3%
FAIXA ETÁRIA			
	Até 24 anos	1.610	32,7%
	25 a 39 anos	2.502	50,9%
	40 a 49 anos	757	15,4%
	50 a 64 anos	112	2,3%
	65 anos ou mais	-62	-1,3%
ESCOLARIDADE			
	Analfabeto	187	3,8%
	Fundamental Incompleto	932	18,9%
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	878	17,8%
	Médio Completo + Superior Incompleto	2.924	59,4%
	Superior Completo	-2	0,0%

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

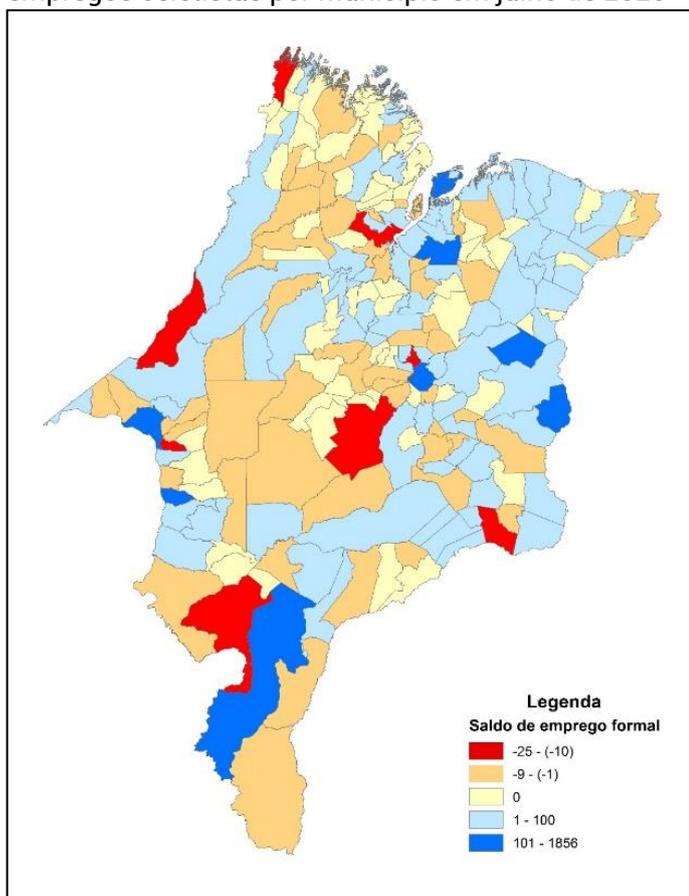
São Luís foi o terceiro município que mais gerou vagas no país em julho de 2020

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, oitenta e sete municípios apresentaram saldo positivo de empregos em julho de 2020, os melhores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+1,9 mil vínculos), Aldeias Altas (+828 vínculos), Imperatriz (+513 vínculos), Santo Antônio dos Lopes (+314 vínculos) e Balsas (+184 vínculos). Quanto aos sessenta e dois municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Pedreira (-23 vínculos), Itinga do Maranhão (-16 vínculos), Barra do Corda (-15 vínculos), Carutapera (-15 vínculos) e São João dos Patos (-15 vínculos) (**Figura 1**).

A capital maranhense apresentou esse saldo mensal positivo puxado pelos seguintes setores: Construção de edifícios (+383), Obras de infraestrutura (+311) e Hipermercados e Supermercados (+316). Cabe destacar que tanto no mês de julho quanto no acumulado de janeiro a julho de 2020, São Luís foi o terceiro município que mais gerou vagas no país.

Já no município Aldeias Altas, a geração de emprego concentrou-se na atividade do Cultivo de Cana-de-Açúcar (+829). Em Imperatriz, o Programa Mais Asfalto foi o principal responsável pela alta no saldo de emprego de julho, com destaque para: Demolição e preparação do terreno (+156) e Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador (+127).

Figura 1 - Mapa dos municípios maranhenses: saldo de empregos celetistas por município em julho de 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Análises e perspectivas

Depois de quatro meses de queda no saldo do emprego formal, julho foi o primeiro mês a indicar recuperação de empregos no Brasil. Impulsionados pela volta das atividades, os Indicadores de confiança do empresariado corroboraram com a trajetória de retomada. Em agosto, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) recuperou 96% das perdas que ocorreram em março e abril¹ de 2020, alcançando 94,5 pontos. A melhora do otimismo do empresariado ocorreu de forma generalizada em todos os setores, capitaneada pela Indústria e pelo Comércio, os quais registraram maiores elevações da confiança.

Em relação ao Maranhão, devido à eficácia das ações implementadas para neutralização da tendência de alta de casos de infectados pela COVID-19, o estado pôde retomar as atividades de forma gradual no início de junho. Essa medida foi primordial para a geração de empregos a partir do referido mês, e, com isso, houve a segunda maior geração de empregos do país no acumulado do ano.

Vale ressaltar que, no dia 20 de agosto de 2020, o Governo do Maranhão anunciou o Plano Emergencial de Empregos Celso Furtado (PEE Celso Furtado), o qual destina R\$ 558 milhões em investimento em obras e compras públicas, distribuídos da seguinte forma:

¹ ICE em abril foi de 55,7 pontos, o menor nível da série histórica iniciada em 2001.

Figura 2 - Maranhão: Plano Emergencial de Empregos Celso Furtado

Infraestrutura e Educação

- Serão destinados R\$ 219 milhões para a recuperação e construção de rodovias estaduais, além de ampliação de avenida, reformas e modernização do Porto do Itaqui e manutenção de prédios públicos. Em obras educacionais, serão investidos R\$ 144 milhões em reformas de prédios escolares, construção de IEMAs e ampliação da UEMA.

Saúde/Cultura, Esporte e Lazer

- Na Saúde, serão destinados R\$ 31 milhões para construção de policlínicas nos municípios de Santa Inês, Açailândia, Presidente Dutra, além do início das obras do Socorrão de Imperatriz, Hospital de Alcântara e Hospital Humberto Coutinho em São Luís. Ademais, serão destinados R\$ 79 milhões para construção e reforma de praças, obras esportivas, espaço de lazer para crianças, além de editais do setor cultural e implementação de leis de incentivo à cultura.

Meio Ambiente e Habitação

- Projetos de novos parques ambientais, editais do programa Maranhão Verde e ações de combate aos incêndios florestais receberão R\$ 36 milhões. Já na área de Habitação, serão investidos R\$ 10 milhões com a nova fase do Cheque Minha Casa, que destinará 2 mil cheques, cada um no valor de R\$ 5 mil para melhorias e reformas habitacionais.

Segurança e Agricultura

- Para a modernização da Segurança Pública, em todo o estado serão viabilizados R\$ 20 milhões. Na Agricultura, Agricultura Familiar e Pesca, serão destinados R\$ 12 milhões para compras de produtos, projetos de assistência técnica, regularização fundiária, pesca, aquicultura, equipamentos e sementes para a agricultura.

Mais Renda e Economia Solidária

- Para a aquisição de equipamentos destinados aos microempreendedores individuais do programa Mais Renda, o Governo investirá R\$ 4 milhões. Além disso, R\$ 3 milhões serão destinados à aquisição de produtos, editais para compra de produtos de ações sociais e mutirões Rua Digna.

Fonte: SEGOV

Destaca-se que o objetivo do programa é a geração de mais de 62 mil empregos formais até o final do ano, o mesmo patamar de abertura de vagas dos meses de agosto a dezembro de 2019. Diante do expressivo número de empregos formais que o programa pretende gerar e, considerando a retomada das atividades econômicas do estado, é ensejado um ambiente favorável à obtenção de saldos de empregos formais positivos nos meses do segundo semestre de 2020.